

Fronteiras da Representação do Conhecimento

Dossiê Temático: agosto 2022

Gestão do Conhecimento

estruturas, modelos e ferramentas



Guest Editor:

Prof. Fernando Zaidan, PhD

Revista Semestral, Número 1, ano II
Ciência da Informação, UFMG

Fronteiras da Representação do Conhecimento

A **Gestão do Conhecimento (GC)** evoluiu muito nos últimos anos. Dos modelos que ainda são referências, às metodologias, frameworks (estruturas), ferramentas e até Canvas. Sim, quem diria, Canvas para a GC. Esta evolução trouxe uma firme sustentação metodológica, necessária para a área acadêmica, mas também para a confiança das organizações, públicas e privadas, na direção dos investimentos substanciais na GC.

Decerto que as organizações almejam vantagens competitivas com a GC, mas o risco continua eminente se não contar com estratégias e planejamento adequado para a implementação da GC. Quem não deseja a implantação rápida e eficaz de ferramentas da GC? Contudo, observa-se, cada vez mais, a conscientização das organizações que é um erro iniciar o projeto pelas ferramentas, sem antes realizar um diagnóstico profundo, com uma visão holística do cenário.

Desta forma, o resultado positivo na implementação da GC nas organizações deve materializar a almejada integração do conhecimento, o alinhamento das demandas do conhecimento com os negócios e a tecnologia da informação, com o aporte da ciência da informação, da gestão ágil e da gestão de processos de negócios.

Cabe ressaltar a importância para sustentação metodológica com o paradigma Design Science (DS) e o método Design Science Research (DSR), presente em vários dos artigos desta edição. A DS é um paradigma apropriado para orientar a condução de pesquisas científicas em informação, tecnologia, engenharia e gestão. Já a DSR é o método para guiar como projetar, validar e implementar os artefatos, com importantes autores orientando a aplicação, convergindo em um rigor metodológico.

Também neste número da revista Fronteiras da Representação do Conhecimento, pode-se perceber que a Revisão Sistemática de Literatura (RSL), devido à sua importância, está presente na maioria dos artigos. Portanto, privilegiou-se um conteúdo que perpassa os modelos, metodologias, estruturas e ferramentas. Isto foi possível por meio do rico conteúdo dos artigos publicados.



- No **primeiro artigo**, os autores investigam a necessidade de uma estrutura que integre o conhecimento aos negócios e a TI, com o perfeito alinhamento estratégico, sustentado pela DSR. O resultado foi o KMCanvas, um Canvas para a orientar a implantação GC.
- O **segundo artigo** traz à tona um tema de suma importância no âmbito da GC: a maturidade da GC nas organizações. A pesquisa mostra uma forma de aferir o nível de maturidade da GC, e analisa o nível de maturidade em GC na Secretaria Municipal de Fazenda da Prefeitura de Contagem.
- A revisão sistemática de literatura (RSL) está presente neste **terceiro artigo**. Os autores realizam uma RSL, utilizando a ferramenta StART, sobre GC aliada ao desempenho organizacional e aos objetivos e resultados-chave (OKRs).
- No **quarto artigo** os autores retomam o tema de maturidade da GC, apresentando um diagnóstico sobre a atual produção da doutrina policial-militar, avaliando o nível de maturidade desse conhecimento por meio do modelo *Organizational Knowledge Assessment Methodology* (OKA).
- Neste **quinto artigo** os autores abordam, também, o KMCanvas. Contudo, em uma perspectiva prática, avaliando os resultados do estudo com foco na ferramenta de melhoria contínua Kaizen em um projeto de GC no setor da mineração.
- Já no **sexto artigo**, os autores trazem um novo assunto, o Capital Intelectual nas organizações, identificando os propósitos para sua mensuração por meio de uma pesquisa exploratória descritiva, que faz uso da técnica de Análise de Conteúdo para apreender esses fatores por meio de uma RSL.
- A gestão do conhecimento tácito é tema do **sétimo artigo**, mais especificamente os autores abordam como identificar e preservar o conhecimento tácito de funcionários experientes para criar e manter o conhecimento organizacional.



- Por fim, no **oitavo e último artigo**, um novo tema é apresentado. Os autores apresentam uma RSL das arquiteturas de informação empresarial (AIEs) concebidas nas últimas 5 décadas e os *frameworks* de interoperabilidade mais relevantes que as sucederam, aplicados ao âmbito empresarial, governamental, industrial e de defesa militar.

“Eu, Frei Francisco, saúdo Frei Antônio: gostaria muito que ensinasse aos irmãos a ciência da vida.” Mensagem de São Francisco de Assis a Santo Antônio de Pádua

Belo Horizonte, 10 de agosto de 2022.

Prof. Fernando Hadad Zaidan, PhD (Editor da FRC)

Universidade Federal de Minas Gerais

FRC é uma revista científica vinculada ao grupo de pesquisa Representação do Conhecimento, Ontologias e Linguagem (ReCOL) certificado pelo CNPq (Universidade Federal de Minas Gerais), com 17 anos de atuação ao longo dos quais reuniu mais de 500 publicações em Ciência da Informação e dezenas de alunos formados em mestrado e doutorado.

